



Brasília, 19 de setembro de 2023.

PLENÁRIA NACIONAL DO FÓRUM DOS FEDERAIS

A FASUBRA Sindical esteve presente na Plenária Nacional do Fórum dos Federais que ocorreu na data de 16 de setembro de 2023. Durante a Plenária, foi construído um calendário de mobilização apontado para o fortalecimento das bases na semana de 02 a 07 de outubro com as seguintes atividades:

- 02/10: Mobilização junto aos parlamentares durante o dia; às 19 horas – live híbrida, com transmissão a partir da sede do ANDES
- 03/10: Fortalecer o dia nacional de lutas com paralisações;
- 04/10: mobilização junto aos parlamentares, vigília no MGI exigindo negociação efetiva;
- 05/10: Vigília no MGI e ações junto aos parlamentares;
- 07/10: Plenária presencial para avaliar a semana de luta e definir novos passos.

Para isso, o FONASEFE indica a realização de atividades durante a semana de 2 a 7 de outubro nos Estados para fortalecer o dia 3/10 com atividades nos Estados e em Brasília (assembleias, reuniões, encontros etc.) e, se possível, construir Outdoors para dar visibilidade ao dia 3 como Dia Nacional de luta. Além disso, precisamos fortalecer os FÓRUNS EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO nos estados; a centralidade da campanha salarial junto à luta contra a PEC 32 e qualquer Reforma Administrativa; fortalecer a luta pelo REVOGAÇÃO.

Foi deliberado na Plenária a construção de uma Carta ao governo cobrando mudança de postura dos representantes da mesa de negociação nacional; cobrar por uma nova reunião da mesa de negociação nacional; fortalecer a articulação das três esferas do SERVIÇO PÚBLICO na perspectiva de ações de paralisação e construção de greve do funcionalismo ainda este ano diante dos ataques ao serviço público; apoiar a luta nos Estados: Plebiscito em São Paulo (Tarcísio) e em Minas (Zema); apoiar a luta em defesa dos hospitais universitários e seus servidores; construir o Encontro nacional do serviço público em data a ser definida com entidades; construir MANIFESTO/Carta Aberta à população contra a PEC32; fazer alterações na carta a ser enviada ao MGI (analisar se terá outros destinatários) sobre a falta de efetivas negociações da MNNP e ainda aponta uma plenária no dia 07 de outubro de 2023 com o intuito de discutir a construção da Greve Geral dos Servidores Públicos Federais.

A FASUBRA Sindical orienta as entidades de base a realizarem atividades na semana de 02 a 07/10, assim como a paralisação no dia 03/10 como Dia de Luta Nacional.



X ENCONTRO DOS APOSENTADOS(AS), APOSENTANDOS(AS) E PENSIONISTAS

Os aposentados(as), aposentandos(as) e pensionistas da base da FASUBRA se reuniram em Brasília nos dias 15, 16 e 17 de setembro para seu X Encontro, que contou com a representação de 35 Entidades de Base e 266 participantes.

Durante os três dias de evento, foram debatidos temas de interesse desse importante segmento da Categoria dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da FASUBRA Sindical, apresentando suas sugestões ao debate político para revitalização e reorganização da luta por direitos de todos(as). Estas contribuições são o resultado de reflexões, visando manter as discussões e avaliações dos temas de interesse geral e aos específicos do segmento, a fim de propor soluções coletivas para o enfrentamento das questões de interesse da Categoria. As discussões proporcionaram a percepção dos motivos de alguns dos nossos problemas mais imediatos a serem enfrentados, para que possamos avançar na construção de novas possibilidades para o segmento dos Aposentados, dentre eles a conjuntura nacional e internacional, que traz alguns elementos de mudança no Brasil e no mundo. Neste sentido, é urgente que os Aposentados e Aposentadas se mantenham sempre vigilantes e participativos.

Nesta perspectiva, propomos:

1) Que a FASUBRA mantenha a sua luta histórica em defesa da Democracia, como um valor essencial do Estado Democrático de Direito. Ainda, a Federação, forjada na luta por direitos, não pode se omitir nunca do debate das grandes pautas nacionais. De forma ampla, é necessário resgatar o debate das grandes pautas do país: Reforma Agrária, Emprego, Terra e Cidadania, Meio Ambiente, Inclusão Social, Violência, Segurança, Racismo, Gênero, dentre outras, que sempre caracterizaram o nosso movimento.

2) Que a FASUBRA mantenha a sua posição histórica de inclusão de todos os segmentos que compõem a Categoria dos Técnico-Administrativos em Educação por ela representada, a fim de que suas lutas e conquistas sejam sempre fator de união, respeito, igualdade e solidariedade;

3) Lutar para que seja estendida a Lei 12.772/12 no que tange sobre somatório de carga horária aos aposentados(as) e pensionistas, que no momento do enquadramento não tiveram a carga horária dos seus cursos de capacitação somadas;

4) Que as campanhas por reajustes, reposições e ganhos salariais, bem como as discussões e acordos nas mesas negociais, incluam sempre e de forma igualitária os(as) trabalhadores(as) Aposentados(as);

5) Que quaisquer que sejam as deliberações acerca das modificações relacionadas à Carreira dos



TAE, em nenhuma hipótese os Aposentados e Aposentadas deverão ser excluídos e ou sofrer qualquer tipo de discriminação ou perda em relação aos trabalhadores da ativa. Especificamente, por princípio, somos contrários às gratificações produtivistas ou quaisquer outras que provoquem divisões e ou discriminação entre os servidores TAEs;

6) Somos a maioria nas bases, financiamos os sindicatos, as lutas e nunca abandonamos as entidades, participando de fato do seu cotidiano. Portanto, nossa representação deve sempre ser ouvida, respeitada e valorizada;

7) Que a Federação indique que os sindicatos façam campanhas contra a discriminação e o etarismo relacionado aos(às) trabalhadores(as) idosos(as). As redes sociais, inclusive as da Federação, são espaços de ataques e frequente desrespeito aos Aposentados e Aposentadas, algo inaceitável para nós, que construímos a luta baseada na solidariedade entre todos e todas;

8) Que a Federação indique às suas bases a realização de campanhas visuais, virtual e 'material', contra a Reforma Administrativa;

9) Que a Federação e suas bases realizem atividades e manifestações denunciando a chantagem, contra o governo federal, do Centrão e do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, defensor dos ricos e dos bilionários e opressor da classe trabalhadora. #ForaLira;

10) Que a FASUBRA e suas entidades entrem na luta pela redução das abusivas taxas de juros praticadas pelo Banco Central. #ForaCamposNeto

11) Que o próximo Encontro de Aposentados(as) da FASUBRA tenha mais pautas de organização da classe trabalhadora, A luta não se ganha com divisão, pois as conquistas só se dão com o fortalecimento do coletivo. E é por isto que precisamos nos levantar contra a individualização e o divisionismo da nossa categoria. "Mudança e Revolução não se fazem com egoísmo", já nos ensinaram aqueles e aquelas que vieram antes de nós. Por uma FASUBRA que resgate o verdadeiro espírito do movimento sindical: a solidariedade que nos une e nos transforma;

12) Resgatar PLS 53/11, para que seja alterado o parágrafo VI do artigo XV da lei 11.091/2005, deixando os aposentados(as) na mesma posição que e encontravam no PUCRCE;

13) Lutar pelo descongelamento do art. 184 da Lei / e 192 da Lei 8112/90;

14) Trazer oficinas de artes e artesanatos e talentos que os Sindicatos tenham em suas bases;

15) Que no próximo Encontro tenha o além do brigadista uma ambulância de plantão;

16) Continuar a luta contra a EBSEH;

17) Que na mesa de carreira seja prioridade nos eixos aumento do piso salarial e Step;

18) Lutar pelo auxílio a medicações para os aposentados.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

CONVOCAÇÃO GT CARREIRA

A Direção Nacional da FASUBRA convoca a oitava reunião do Grupo de Trabalho de Carreira de 2023 a ser realizado, por meio virtual, no dia 20/09/2023 (quarta-feira) às 14h30. Lembramos da isonomia de representação nas Instituições de base, e como acordado na reunião do GT Nacional anterior, cada entidade base poderá enviar dois representantes por Instituição sede, e, caso mais de uma Instituição seja coberta pela Entidade Sindical, a mesma poderá enviar mais um representante por cada Instituição não-sede.

AUDIÊNCIA PÚBLICA: VIDAS NEGRAS COM DEFICIÊNCIA IMPORTAM

A FASUBRA Sindical participou na data de 18 de setembro de 2023 da Audiência Pública na Comissão do Desenvolvimento Humano: “Vidas negras com deficiência importam”, com a presença do Senador Paulo Paim, a Ministra da Igualdade Racial Anielle Franco, a Secretária Nacional dos Direitos da Pessoa com deficiência Anna Paula Feminella, a ativista Luciana Viegas que defende que a deficiência faz parte da diversidade humana e Levi Castro da União de Núcleos de Educação Popular para Negras/os e Classe Trabalhadora (UNEAFRO Brasil).

Essa audiência marca a primeira atividade em defesa das Pessoas com Deficiência que também serão pautas na audiência pública que irá discutir a Avaliação da Lei de Cotas nas Universidades e Institutos Federais, fechando o ciclo de atividades no dia 21/09 que é o dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

Na abertura do evento o senador Paulo Paim fez a leitura do Requerimento 21/2023 que traz 11 recomendações de políticas públicas ao governo Brasileiro. https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=9301480&ts=1694788925901&disposition=inline&_gl=1*ux245e*_ga*NTk2NzMwNjAyLjE2OTUxMzE2NzY.*_ga_CW3ZH25XMK*MTY5NTEzMTY3Ni4xLjEuMTY5NTEzMjMwNS4wLjAuMA

Ana Paula Feminella evidenciou a necessidade de novas políticas públicas que combatam a exclusão social, afinal a junção do racismo, sexismo e capacitismo não só agravam essa exclusão como muitas vezes geram sofrimento e causa a morte de pessoas negras. Citou como exemplo as pessoas com Síndrome de Down que ao nascimento, não é raro a necessidade de cirurgia, porém a falta de acesso aos tratamentos mais modernos e a restrição do SUS faz com que pessoas Down tenha um índice de morte muito maior do que as demais etnias, além disso, traz que pelos dados do IBGE pessoas negras com deficiências tem um índice 9,5% maior em relação as demais raças e o índice de analfabetismo chega a ser 5x maior. Outro fator importante foi a incorporação no programa da UFSC que era antifascista e antinazista e agora foi incorporado o anticapacitismo.



Luciana Viegas é autista e relata que a falta de dados mostra o apagamento da história dos PCD's por conta da discriminação da população negra que sofrem múltiplas discriminações. Retoma a discussão da criminalização das pessoas negras que quando não estão institucionalizadas em prisões estão esquecidos em hospitais psiquiátricos, a população negra compõe 38% dos internos nos hospitais psiquiátricos transformando um local que deveria ser de tratamento em mais um tipo de prisão, além disso não podemos esquecer que a violência policial é uma grande causadora das deficiências nas pessoas negras. Ao citar a necessidade de novas políticas públicas relembra a irresponsabilidade do estado entre os anos de 2015 e 2017, que foi considerado como um período de Emergência em Saúde Pública no Brasil por falta da desinsetização na região Norte e Nordeste que causou o surto de casos de microcefalia em função da epidemia de infecções pelo vírus Zika, na qual muitas gestantes negras foram infectadas. Diz ainda que casos como esses só agravam a situação de vulnerabilidade dessas famílias pois muitas mães sofrem violência doméstica como forma de punição por terem gerado um filho com deficiência.

Levi Castro traz a discussões dados levantados pela UNEAFRO que corroboram para a discussão, mostrando que as pessoas com deficiência são 32,5% da população brasileira, sendo deste montante 56% mulheres e 24,3% pessoas negras. No que trata da questão de violência aos direitos, percebe-se que as pessoas negras relatam a discriminação por parte dos médicos que impedem e atrasam o acesso a diagnósticos, o que destaca a ligação entre a deficiência raça e pobreza. Em relação aos tipos de violências contra deficientes os dados são alarmantes a física chega a 53% dos casos a psicológica 32% e as negligências e abandonos 30%, outro fator e a violência sexual que chega a 35% nas pessoas com deficiência intelectual.

A Ministra Anielle Franco falou da importância e da responsabilidade de seu ministério que em suas peculiaridades cuida de mais da metade da população, da importância da Lei de cotas para PCDs, Negros e Indígenas e que estamos em uma semana essencial de lutas. Também relatou a dificuldade das pessoas negras com deficiência terem acesso à tratamentos especializados e a falta de capacidade de suporte do SUS, reafirmando a fala da secretária Anna Paula Feminella e trazendo dados sobre pessoas negras com Transtorno Espectro Autista nas quais, assim como pessoas negras com Síndrome de Down, raramente conseguem avançar em seus tratamentos por conta dos custos elevados colaborando para a associação do racismo e capacitismo.

A audiência pública foi finalizada com o convite de continuarmos a participar da discussão em defesa das pessoas negras com deficiência esta semana, compondo a audiência pública do dia 19 de setembro de 2023 sobre a Avaliação da Lei de Cotas nas Universidades e Institutos Federais que devem compor cotas para pessoas negras com deficiências, afinal, como disse Paim: "Quem não tem causa



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

para defender não entendeu a razão da vida!"

CONFERÊNCIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO

Nesta terça-feira, 12 de setembro, o governo formalizou a convocação da Conferência Nacional de Educação (CONAE) Extraordinária, por meio do Decreto 11.697/2023. A etapa nacional será realizada de 28 a 30 de janeiro de 2024, em Brasília/ DF, promovida pelo Ministério de Educação (MEC) e organizada pelo Fórum Nacional de Educação (FNE).

Objetivos específicos da conferência extraordinária: avaliar a execução do PNE vigente (Lei 13.005/2014) e, com isso, subsidiar a elaboração do novo PNE. Com o andamento das etapas, o intuito é avançar com a identificação de problemas e necessidades educacionais, bem como montar referências para orientar a formulação e implementação dos planos de educação estaduais, distritais e municipais, articulados ao PNE.

CALENDÁRIO	
SETEMBRO	
25 a 29	XXIX Seminário Nacional da Segurança Universitária das Universidades Públicas e Institutos Federais
28 e 29	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA
30	Plenária Nacional da FASUBRA
OUTUBRO	
1	Plenária Nacional da FASUBRA
9 a 11	X Fórum Nacional de CIS – X FNCIS